

Estrada Nova, Estrada Nacional ou Rua Marquês de Pombal?

O espaço que hoje é conhecido como Rua Marquês de Pombal começou por ser um subúrbio nascido junto a uma via de comunicação, a Estrada Nacional para Santiago do Cacém, ainda no século XIX. Apenas em 1923 (1) recebeu o nome actual, quando a recém-restaurada Câmara Municipal de Sines procura modernizar a vila.

A urbanização desta área de Sines teve início na segunda metade do século XIX. Na década de 80 o termo Estrada Nova já designava o local mais habitado da vila. Segundo o recenseamento escolar das crianças do sexo feminino entre 1882 e 1887 (2), 34% das crianças residia nesse local. A percentagem registada era já superior àquela da velhinha Rua do Bombarral (actuais Rua Serpa Pinto e Rua Dr. Francisco Luís Lopes), que concentrava 21% das famílias com crianças em idade escolar. Outra confirmação encontra-se na proposta realizada pela então Câmara Municipal de Santiago do Cacém em 1909 (3), município do qual Sines era freguesia, para a construção de casas no terreno de Manuel Farelo entre a Estrada Nova e a Senhora das Salas.

As primeiras menções a obras particulares na Rua Marquês de Pombal datam de 1928 (4). Dizem respeito a obras de alteração nas moradias, e raramente, entre 1928 e 1970, a edificações novas. Os requerimentos solicitam licenças para construções de anexos, para fazer rebocos, alargamento de portões, substituição de janelas por portas e vice-versa ou reedificações de edifícios. Os processos de obras relativos à Rua Marquês de Pombal ainda hoje activos e já tratados arquivisticamente pelo Arquivo têm como datas de abertura o período entre 1942 e 1956 (5). Entre 42 processos conhecidos, apenas 8 tiveram início com a construção de edifícios novos (6), sendo a restante maioria resultante do licenciamento de ampliações ou modificações nos prédios. Existem mesmo dois prédios cujo processo se inicia pela legalização da sua construção, em 1956 (processo SIV 999) e em 1970 (processo 64/80). O ano com maior número de requerimentos para a ampliação ou modificações de prédios é 1951.

Além de ser um espaço de habitação, na Rua Marquês de Pombal também se instalaram fábricas e estabelecimentos comerciais. A Wicander e Bucknall situava-se na Rua Marquês de Pombal (7), mas possuía também uma fábrica de cortiça confinante com o Bairro Fialho. Hjalmar Wicander comprou o domínio útil de um terreno foreiro à Câmara Municipal de Sines onde tinha já a sua fábrica de preparação de cortiça em 1914. Outra fábrica de cortiça na rua Marquês de Pombal pertencia a Mariana David Godinho (8), outra a Abel Raposo (9), em 1944 e 1937, respectivamente. Os armazéns de cortiça ocupavam “barracões”, construídos em 1937, 1951 e 1952. As pequenas oficinas também funcionaram na mesma rua, nomeadamente oficinas de ferreiro (10) e de serralharia (11). O depósito de gasolina, desaparecido há relativamente pouco tempo, instalou-se em 1932, com um tanque e uma bomba medidora (12).

Na mesma rua foi instalado o primeiro quartel definitivo dos Bombeiros Voluntários de Sines. O processo do edifício inicia-se em 1955, quando era ainda uma moradia da propriedade de Francisco Telo, mas desconhece-se a data exacta da instalação dos Bombeiros no edifício. Tratava-se da rua mais larga de então, a par da Avenida Domingos Rodrigues Pablo, e uma importante via de saída. Para mais, segundo testemunho dos próprios bombeiros, um local central para conhecer notícias e novidades (13).

Hoje a Rua Marquês de Pombal já não alberga armazéns de cortiça, mas antes habitação, comércio e hotelaria. A sua fiada de casas térreas ou, no máximo, com um andar, já é para nós,

habitantes do século XXI, irreconhecível. Mas nas suas casas ainda se reconhece a marca dos tempos.

Este pequeno artigo resulta das informações recolhidas durante o tratamento documental de várias dezenas de documentos do século XX, e pode conter falhas, imprecisões ou omissões. Apelo ao contributo dos leitores para o melhorar. A vossa memória é preciosa!

Sandra Patrício

- (1) 1923, Maio, 24, Sines - A Câmara Municipal de Sines procede a alterações na toponímia da vila. PT/CMSNS/CMSNS/FOR/1/17.
- (2) 1882-1892, Sines - Livro de recenseamento das crianças do sexo feminino na idade escolar PT/CMSNS/JFSNS02/A/F/15.
- (3) 1909, Maio, 22, sala das sessões da Junta da Paróquia - Reunião entre a Câmara Municipal de Santiago do Cacém, o Administrador do Concelho e a Junta da Paróquia de Sines. Assistiram ainda, da vila de Sines, o médico do partido, Dr. Joaquim de Matos Coutinho; o regedor da paróquia Joaquim Lourenço dos Santos; Higino dos Santos Guisado, António Daniel dos Santos. PT/CMSNS/JFSNS02/A/A/1/5.
- (4) Ver o Instrumento de Descrição Documental nº25, Inventário dos Processos de Obras Particulares, no Arquivo Municipal de Sines.
- (5) São eles os processos SIV 237, PC 108-A, SIV 187, SIV203, SIV1006, SIV 1019, SI 1035, SIV 1078, SIV 169, 411, SIV 286, 724, 168, SIV 934, 1273, SIV 951, 10, 64/80, 22/70, SIV 23, 32, 34/69, SI 40, 55/66, 89, 90, SIV 108, SIV 109, SIV 121, SIV 124, SIV 141/66, SI 250-A, SIV 226, SIV 235-A, POS 171, 190-A, SIV 180, POS 276-A, SIV 186, SIV 729, SIV 1056 e SIV 999.
- (6) Processos 411, SIV 951, 22/70, SIV 23, 34/69, POS 276-A, SIV 186, SIV 1056.
- (7) 1928, Agosto, 17, Sines - Requerimento de C.G.Wicander, com fábrica de cortiça em Sines e residente no Seixal, a solicitar a prorrogação do prazo para mandar fazer o reboco e a caiação do muro da sua fábrica. CMSNS/CMSNS/LOE/1/1.
- (8) 1944, Maio, 18, Sines - Mariana David Godinho proprietária em Sines participa a V.Exa. que se encontra paralisada por tempo indeterminado a fábrica de cortiça que gira sobre a firma José David Godinho sita na rua Marquês de Pombal nº108 rogo a V.Exa por tal motivo que lhe seja cortada a água do referido fabrico quando vier a laborar farei a respectiva comunicação. CMSNS/CMSNS/LOE/1/1.
- (9) 1937, Julho, 1, Sines - Abel Raposo, industrial e residente em Sines, solicita autorização para construir um armazém para recolha de cortiça, na Estrada Nacional de 1ª classe, nº 21 (Corticeira de Sines). CMSNS/CMSNS/LOE/1/1.
- (10) 1961, Novembro, 20, Sines - Deferimento ao pedido de José Francisco Telo, para instalar aparelhos eléctricos na sua oficina de ferreiro na Rua Marquês de Pombal. PT/CMSNS/CMSNS /FOR/1/29/FI.96.-97v.
- (11) 1951 - Projecto submetido por Anastácio da Silva Telo para a instalação de uma oficina de serralharia, na Estrada Nacional nº 21, ao quilómetro 110. PT/CMSNS/CMSNS/LOE/1/1/5.
- (12) Instrumento de Descrição Documental nº25, Inventário dos Processos de Obras Particulares. Processo de Obras Particulares SIV 187.
- (13) PORTUGAL. CÂMARA MUNICIPAL DE SINES - A Vida nas Mãos: história dos Bombeiros Voluntários de Sines. Textos de Sandra Patrício. 1ª Edição. Sines: Câmara Municipal de Sines, 2009. ISBN 978-972-8261-06-1,p.14.